Fixados pela Camara os novos vencimentos da Magistratura

8a P. ABONO A PARTIR DE JANEIRO

8a P. MAIS OITO LINHAS DE ÔNIBUS

AUMENTOS PERIODICOS DE VENCIMENTOS PARA TODOS OS SERVIDORES PUBLICOS

Anuais os reajustamentos e de acôrdo com as alterações nos níveis do custo de vida

Estabilização na hipotese de sofrer modificação para mais o valor aquisitivo da moeda — Vedadas quaisquer concessões de abonos — Projeto de lei do senador Mourão Vieira

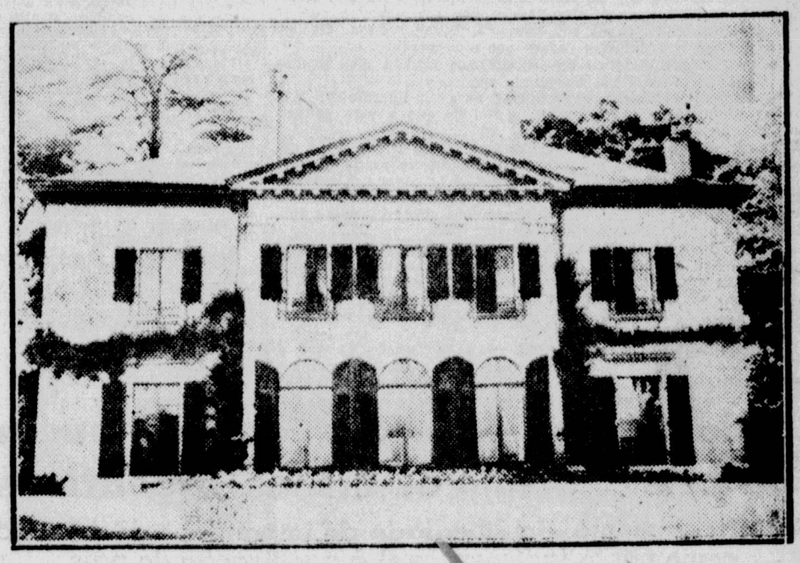
CRIANDO normas para o estabelecimento de niveis de vencimentos dos servidores publicos em geral, em face da alteração do poder aquisitivo da moeda, o sr. Mourão Vieira apresentou e justificou, no Senado, um projeto de lei. Inicialmente, fez análise da situação do funcionalismo, diante da crescente alta do custo de vida e mostrou a inexistência de um criterio regulador dos aumentos de vencimentos. Baseando-se em que a alteração do poder aquisitivo da moeda é sempre medida pela alta do custo de vida, propôs o representante amazonense a criação de um aparelho legal que registre essa alteração para o fim de provocar um correspondente aumento de vencimentos dos servidores publicos, civis e militares.

O seu projeto disciplina os niveis salariais dos funcionários, determinando, para êsse fim, o aproveitamento do material estatistico recolhido pelo IBGE e pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho.

Segundo o projeto, os aumentos de vencimentos fixos obedecerão ao seguinte criterio:

a) — PARA OS QUE GANHAREM — até Cr$ 5.000,00 o aumento será equivalente a

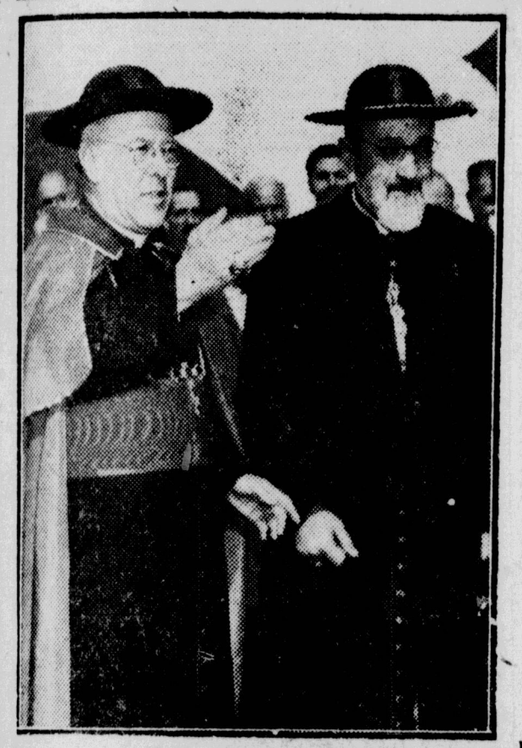
(Cont. na 3ª da 2ª secção)



ANO XXXVI SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1955 N.º 10.690

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

ÓRGÃO LEADER DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS



AUTORIDADES PARA O CONGRESSO

PROCEDENTES de longinquas comunidades cristãs, continuam a afluir ao Rio representantes, os mais eminentes, da Igreja Católica, podendo-se assinalar o dia de ontem como o de maior movimento de desembarque no aeroporto do Galeão. Destacaram-se, dentre as autoridades eclesiasticas que chegaram ontem para o Congresso Eucaristico Internacional, o monsenhor Daniel Figueiroa, da Argentina, que organizara o Congresso Eucaristico Internacional realizado há anos em Buenos Aires. Falando a reportagem, no seu desembarque revelou monsenhor Figueiroa (foto ao alto, a esquerda) que viera a paisana porque os peronistas lhe queimaram as batinas, dom Blaise Kurz, bispo de Yungchow, na China (foto ao alto, a direita), que declarou terem os comunistas devastado a Igreja Católica na grande nação asiática; o cardeal Gregorio Pedro XV Agagianan, patriarca da Armenia (á esquerda, em companhia de d. Jaime Camara), que fez calorosa saudação aos brasileiros; e o bispo da cidade de San Miguel na Republica de El Salvador (foto ao lado, á direita) que aparece ao lado de seu secretário, no balcão.

SUPERADA A DISSIDENCIA NO SEIO DO PTB DE SÃO PAULO

Unificados todos os trabalhistas em tôrno de Juscelino-Jango — Coroados de êxito os esforços do candidato majoritário

SÃO PAULO, 14 (Evaristo Cardoso, da sucursal da Meridional) — A estada do sr. Juscelino Kubitschek nesta Capital tem atraido a atenção dos leaders politicos dos partidos que o apoiam. Embora não tivesse sido sua chegada anunciada, o certo é que para o sr. Kubitschek convergiram as atenções dos ultimos dias, nas altas esferas politicas, sendo de destacar a acolhida que tem tido por parte do povo nos seus ligeiros contactos de rua. E' sabido, essa visita do candidato das forças democrático-trabalhistas não tem objetivo outro, senão o de manter contactos com os dirigentes dos partidos que formam a coligação em torno de seu nome, principalmente porque era preciso unificar essas forças diante de um denominador comum, no caso o ex-governador de Minas. Esse objetivo, segundo parece, foi encontrado graças ao clima de cordialidade reinante até agora, o que permite ao observador assegurar, entre outras coisas, que a propalada dissidência do PTB voltou à estaca zero, isto é, está superada pelo denominador comum formado em torno do candidato Juscelino Kubitschek.

As reuniões que se vinham processando desde ontem, — o que preocupava o sr. Juscelino, chegaram hoje a bom termo. Desde cedo, o apartamento presidencial do Othon Palace Hotel foi invadido pelos presidentes dos diretorios regionais dos partidos que adotaram o nome do ex-governador de Minas.

A reunião, foi sigilosa. Todavia, pouco antes de encerrar-se, um porta-voz assegurava aos jornalistas que ficara assentada a organização de um Comité Executivo em São Paulo, que norteará os destinos da campanha politica neste Estado, sem falar no Comité Interpartidario que agrupa todos os presidentes de diretorios regionais e municipais do PSD, do PTB, do PTN e do PST. Aquele comité ficou constituido dos seguintes nomes: Cassio Ciampolini e Narciso Picroni, que representarão os srs. Porfirio da Paz e Newton Santos; Fernando Martins, do PSD, Emilio Carlos, do PTN, e Tancredo Neves, que representará o sr. Juscelino Kubitschek.

Por outro lado, assegura-se, o candidato mineiro das forças democrático-trabalhistas deverá iniciar sua propaganda politica em São Paulo, nos primeiros dias de agosto.

O sr. Juscelino Kubitschek regressará, amanhã, ao Rio, ás 8 horas, em avião especial.

Guy de Carmoy
FORTUNE DE L'EUROPE
Enfin un exposé clair et complet sur l'Europe d'aujourd'hui
DOMAT

Ratificado o ajuste e não o acôrdo com a Bolivia

SEGUNDO nos foi informado no Itamarati, o que foi ratificado, ontem, pelos representantes dos governos do Brasil e da Bolivia, não foi o Acordo Geral sobre petroleo, mas tão somente um ajuste realizado entre os Yacimientos Petroliferos Fiscales" da Bolivia, e o Conselho Nacional do Petroleo.

Segundo esse ajuste, importaremos, como já noticiamos de agosto a dezembro do ano corrente pouco mais de um milhão de litros de gasolina e 210 mil litros de querosene mensais. Segundo o acordo, em 1956 e 1957 essas importações irão crescendo sendo que no ano próximo já subirão a mais de dois milhões de litros mensais.

Quanto ao Acordo Brasil-Bolivia, para o qual o governo boliviano pediu revisão, ainda será submetido a estudos nesta capital, pelo Itamarati de um lado e pela Embaixada da Bolivia, de outro.

ESTÁ SENDO CUMPRIDO O ACORDO COM PORTUGAL

CONTESTA O ITAMARATI VERSÕES DIVULGADAS EM LISBÔA

AO que nos foi informado, ontem, pelo Itamarati, não tem qualquer procedencia as noticias divulgadas na imprensa portuguesa, de que o Brasil não estaria cumprindo o Acordo firmado com Portugal. Ao contrário, adianta aquele Departamento de Estado que o governo brasileiro tem cumprido escrupulosamente o acordo firmado com aquele país amigo.

SOMENTE NA CONVENÇÃO DO PR SERÁ ESCOLHIDO O CANDIDATO

Divididos os republicanos entre Juarez e Juscelino

PARA DETERMINAR os rumos que tomará no problema da sucessão presidencial, reuniu-se, na noite de ontem, o Diretorio do Partido Republicano, sob a presidencia do ministro Candido Mota Filho. Os republicanos, a principio consultaram os demais partidos sobre as candidaturas do general Conrobert Pereira da Costa, do sr. Munhoz da Rocha e do ex-governador Juscelino Kubitschek a presidencia da Republica. Fatos posteriores determinaram o afastamento dos dois primeiros nomes das cogitações, restando, apenas, o do sr. Juscelino Kubitschek, hoje em dia em plena campanha eleitoral da sucessão de 3 de outubro. Depois, com o reaparecimento da candidatura do general Juarez Tavora forte corrente do PR inclinou-se para ela, em oposição á seção mineira do partido, que se mantém fiel ao acordo assinado em Minas, tendo em vista a sucessão estadual. Nessas condições, deliberaram os republicanos estudar um modo pelo qual, ainda que aparentemente, seja resguardada a unidade da agremiação politica. Na discussão que se travou, os "juarezistas" defenderam a tese da abertura da questão, enquanto que os representantes mineiros explicaram a situação em que se encontram, diante de um fato consumado, qual seja o da sucessão mineira, em que o partido já apresentou um candidato a vice-governador, na chapa do PSD. Afinal, a questão ficou para ser decidida, de modo definitivo, na Convenção Nacional, que se realizará no proximo dia 30.

A despeito da tendencia para abertura da questão sucessoria, varios republicanos mineiros estão convencidos de que contam com numero suficiente de votos para forçar um pronunciamento favoravel ao sr. Juscelino Kubitschek. Mas, a perspectiva de uma dissidencia partidaria com reflexos profundos na estrutura da agremiação, amedronta aqueles que adotam tal ponto de vista. Ha seções partidarias, como a do Maranhão, que não transigem com os mineiros.

PROTASIO: APOIO AO GAL. JUAREZ TAVORA

Pronunciamento do presidente de honra do PSD gaucho — De acôrdo com a orientação da dissidencia

SÃO BORJA, 14 (Meridional) — Em entrevista coletiva concedida aos jornais de Porto Alegre, o sr. Protasio Vargas, presidente de honra do PSD riograndense, fez importante pronunciamento politico pelo qual se manifesta favoravel á candidatura do general Juarez Tavora e de pleno acordo com a orientação do cel. Peracchi Barcelos, á testa do Diretorio Regional do P.S.D. Suas declarações, em resposta a um questionário foram as seguintes: — "Em principio eu não desejaria que se tivesse criado um impasse como o que observamos, hoje, entre os pessedistas chamados ortodoxos e dissidentes, dentro do partido nacional e a propósito da sucessão presidencial com a chapa Juscelino—João Goulart.

Entretanto, o fato está consumado e é em torno dessa realidade que vou externar minha opinião, respondendo ás perguntas que me foram feitas:

E' conhecida a quase unanimidade do pensamento pessedista gaucho contra as candidaturas acima referidas. E' de outra parte, altamente desaconselhavel pretender-se dar orientação contraria a uma coletividade pensante que espontaneamente já tomou a sua propria.

Se formos examinar os argumentos da convenção nacional, isto é, de que a secção do Rio Grande do Sul deve obedecer a resolução ali tomada por maioria, devemos então contrapor o fato da quase unanimidade da convenção rio-grandense áquela deliberação.

Acresce ainda que êste modo de sentir está generalizado até entre os eleitores.

Não podemos e não devemos forçar uma situação como está posta. Fiquemos, pois, democraticamente, com a opinião do Partido, secção rio-grandense.

Penso, tambem, que, nessas condições, devemos apoiar a candidatura Juarez e aplaudir a conduta de nosso prestimoso companheiro Peracchi Barcelos, como sendo a mais condizente com a vontade dos pessedistas do Rio Grande".

AS MELHORES OFERTAS NO SUPLEMENTO IMOBILIARIO DE "O JORNAL"

CONFERENCIA DOS 4 GRANDES

AO ALTO, a vila "La Pastorale", na qual se alojará o primeiro ministro soviético Nikolai Bulganin, durante a Conferencia dos Quatro Grandes, em Genebra. Em baixo um grupo do corpo de segurança de Ike, conversando animadamente, ao longo do gramado da vila onde se hospedará o presidente Eisenhower. (Foto da U. P.)

RESGATE DAS DÍVIDAS COM OS INGLESES

Será abandonada a clausula do escalonamento no reembolso

LONDRES, 14 (AFP) — Anuncia fonte autorizada que vai ser abandonada a clausula de escalonamento no reembolso das dividas comerciais brasileiras para com a Grã Bretanha, pela qual o Brasil deveria acelerar o reembolso de suas dividas se suas receitas em esterlinas ultrapassassem um certo montante.

O Brasil, doravante, terá apenas de proceder o reembolso na taxa fixa de seis milhões de libras esterlinas por ano. Depois de um periodo de experiencia, porem, se o Brasil constatar que obtem maior quantidade de divisas transferiveis, com a sua conversão ao multilateralismo, é possivel que seja revisado, uma segunda vez, o acordo anglo-brasileiro sobre reembolso de dividas.

O desaparecimento da clausula de escalonamento é consequencia da dificuldade de avaliar as receitas em esterlinas do Brasil, agora que tais receitas vão juntar-se, num "pool" comum em divisas transferiveis, com os marks e gilders ganhos pelo Brasil.

A criação desse "pool" segue-se ao novo acordo de pagamentos entre o Brasil e a Alemanha. Os holandeses, por sua vez, enviarão esta semana uma delegação ao Brasil, para proceder á revisão de seu acordo de pagamento com aquele país.

PROGRAMA DE HOJE DA TELEVISÃO Tupi

18.00 — Filmes; 18.30 — Fantasias; 19.00 — Encontro com Ary; 19.30 — Alô doçura; 20.00 — Reporter Esso; 20.15 — Fantasias musicais; 20.40 — Exame de consciencia; 21.00 — Doris Monteiro canta; 21.30 — Atualidades; 21.40 — Musical; 22.05 — Musical TV; 22.30 — Mesa redonda.

Miss Brasil em Long Beach, após uma viagem de 36 horas

Aguarda com impaciencia o principio do concurso — Emilia Corrêa Lima, a quarta beleza sul-americana a chegar

LONG BEACH, California, 14 — (U.P.) — Chegou hoje á esta cidade, aparentemente feliz depois de uma viagem aérea de 36 horas desde o R. de Janeiro — com uma breve pausa em Miami — a srta. Emilia Correia Lima, Miss Brasil de 1955. A bela jovem brasileira veio a Long Beach participar do concurso de beleza em disputa do titulo de "Miss Universo de 1955". Enquanto anotava seu nome no registro do hotel onde se alojará durante os 10 dias do concurso, Miss Brasil declarou: "Que viagem! Estou cansadíssima!". Mas, quando se falou no concurso, seus olhos brilhavam e Miss Brasil disse com um sorriso encantador:

"Estou muito satisfeita por me encontrar aqui e aguardo com impaciencia o principio do concurso".

Interrogada sôbre o que pensava da sua atuação no Concurso em relação aos resultados, respondeu a jovem brasileira:

"Espero aparecer tão bem quanto Marta Rocha no ano passado".

Embora a viagem desde o Rio de Janeiro tenha sido lon-

(Cont. na 3.ª p. da 2.ª sec.)

2 CADERNOS: 16 PAGINAS

O TEMPO

Previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, valida até ás 2 horas de amanhã: tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados a frescos.

Máxima 23.2
Minima 16.6

VAPORES ESPERADOS

Communicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, do navio: "Cabo de Hornos", sem hora marcada.

BELEZAS EUROPEIAS

MISS Europa de 1955, a linda finlandesa Inga Britt Soderberg de 20 anos de idade, aparece sentada entre algumas convidadas de honra, durante uma recepção na embaixada finlandesa em Paris. Ladeando a rainha, temos á esquerda Hanya Beydoum do Libano e á direita Karin Palm Rasmussen da Dinamarca; ao alto, á esquerda Sonya Dahnk da Alemanha e a direita Claudie Pelit da França. Todas são tambem concorrentes ao titulo de Miss Universo. (foto U. P.).

Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud S.A.
Rua 7 de Setembro, 32
e 7 agências no Distrito Federal

MONS. POLLIO, SEGUNDA-FEIRA NO RIO

REFUGIADO em Napoles, Itália, monsenhor Gaetano Pollio escreveu á Secretaria do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional para comunicar que não dispunha de recursos, declinando do convite para participar do Congresso. Ao tomarmos conhecimento da história de mons. Gaetano Pollio, e numa justa homenagem ao monumental certame, O JORNAL resolveu patrocinar sua vinda ao Brasil, juntamente com "O Cruzeiro". Desde o inicio contamos com a boa vontade e cooperação da Panair do Brasil. Segunda-feira, viajando por uma das aeronaves desta emprêsa, mons. Pollio desembarcará no Rio, onde representará a Igreja do Silêncio no XXXVI CEI. Na foto acima, de Luciano Carneiro, de "O Cruzeiro", vemos monsenhor Pollio no Instituto das Missões Pontificias, em Nápoles, onde foi o jornalista levar-lhe a noticia de que estas tres organizações — O JORNAL, a revista "O Cruzeiro" e a "Panair do Brasil" — concretizariam seu desejo de vir participar das grandes solenidades eucaristicas.

CHATEAUBRIAND ANALISA A ATUAÇÃO DE WHITAKER

Obra saneadora na economia nacional

UM PRESIDENTE DA REPUBLICA AN ALFABETO EM ASSUNTOS DE ECONOMIA — PROTESTO DE UM OBSTETRA — POLITICA DE RESTRICÃO DO CREDITO PREJUDICIAL AO PAIS — DEVE O BRASIL APLICAR OS METODOS DE TRABALHO DOS RUSSOS

MOVIMENTADO discurso proferiu, ontem, no Senado, o sr. Assis Chateaubriand, a proposito da obra saneadora da economia nacional que vem sendo realizada, no Ministério da Fazenda, pelo sr. José Maria Whitaker.

— Não é sem um misto de satisfação — disse o representante maranhense — e inquietação, simultaneamente, que venho acompanhando a obra de limpeza das estradas das finanças e da economia brasileira pela grande figura que é o sr. José Maria Whitaker.

— V. Excia. está fazendo grande justiça a um dos maiores homens do Brasil, tanto pela dignidade, como pela competência — observou, em aparte, o sr. Fernandes Távora.

UM GRANDE EXEMPLO

— O sr. José Maria Whitaker — continuou o sr. Chateaubriand — dá, não só à juventude brasileira, mas a todas as gerações do nosso país, grande exemplo de devotamento à causa publica e de amor ao Brasil, abrindo mão da tranquilidade, numa idade em que, velho funcionário do Banco do Brasil, pois já tem o dôbro do tempo de aposentadoria, para entregar-se a uma das mais duras tarefas, uma das mais árduas fainas a que um homem publico se poderia consagrar. Para se ter um sentido exato da têmpera dêsse homem, basta ver a firmeza e a coragem com que êle entrou no Ministério da Fazenda: de espada na mão, lutando contra os vicios, contra achaques, contra a corrupção dos métodos do trabalho, em relação ao mercado de café, da sua própria terra, da sua provincia, ou melhor, da propria cidade onde êle começou a sua carreira, como comissário de café. O pais deve ter vistas á perseverança e firmeza com que o ministro Whitaker não só afrouxou o registro da venda do café, como suspendeu o regime do preço mínimo, justamente para devolvermos ao produto a qualidade, o traço inerente a qualquer mercadoria — sua natureza de produto vendável. O café brasileiro havia perdido de tal forma essa caracteristica que já viamos na bolsa de Nova York, na de Santos, uma especulação governamental, sustentando-lhe o preço que não correspondia, ou estava longe de corresponder, á paridade do mercado internacional. Por outro lado, nosso pais pode sustentar, dentro de um mercado de mais de 146 milhões de sacas de café, preço para que os outros mercados pudessem se abastecer daquelas divisas que constituiam um dos grandes "deficits" da nossa economia. O ano passado vimos, em 11 meses, as exportações de café brasileiro baixarem de 3 milhões de dolares. O café, que constituia áquela data, os estoques dos consumidores americanos, isto é, dos torradores brasileiros, descia das suas prateleiras e era colocado nas mãos do Brasil que, sozinho, á custa de emissões de papel moeda consecutivas fazia em si mesmo a tremenda sangria de que temos noticia. Enfim, José Maria Whi-

(Continua na 5.ª página)